MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO CENTRO RECREATIVO DA TERCEIRA IDADE

Responsável Técnico:

Engenheiro Civil Rafael Nuernberg

Arquiteta e Urbanista Suellen Medeiros Costa Palmas

Arquiteto e Urbanista Thiago de Emerim Biff

ARARANGUÁ – MAIO DE 2019

DADOS DA OBRA

- CLIENTE: Prefeitura Municipal de Araranguá.
- OBRA: Centro Recreativo da Terceira Idade.
- ENDEREÇO: Avenida XV de Novembro, Cidade Alta, Araranguá-SC.
- ÁREA DO TERRENO: 5.706,10 m²
- ÁREA DA EDIFICAÇÃO: 1721,55 m²

EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Civil	CREA-SC 129.640-7	Rafael Nuernberg
Arquiteta e Urbanista	CAU A69.267-0	Suellen Medeiros Costa Palmas
Arquiteto e Urbanista	CAU 121.555-8	Thiago de Emerim Biff

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo destina-se a execução de uma edificação inacabada, denominada "Centro do Idoso". O mesmo irá especificar e relacionar os ambientes e os materiais a serem acabados e/ou incorporados na edificação cuja finalidade continua sendo um centro de convivência para a terceira idade. A edificação é de cunho social, solicitada pela Prefeitura Municipal de Araranguá – SC. Será construída na Avenida XV de Novembro, Bairro Cidade Alta, Araranguá-SC.

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução da obra, ou conflitos entre projetos, inclusive intenção de alterações, deverá ser verificada junto aos autores dos projetos de Arquitetura e Engenharia.

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

1. Serviços iniciais

Todas as etapas anteriores ao início da obra deverão ser realizadas de tal forma a não prejudicar o princípio dos trabalhos.

Limpeza do Terreno: o terreno deverá ser totalmente limpo, devendo ser retirada toda a vegetação e a camada de solo orgânico existente.

Instalações Provisórias: deverá ser construído um depósito com dimensão mínima de 12,0 m² para a guarda de materiais.

A obra deverá ser mantida permanentemente limpa, sendo que esta limpeza compreenderá os serviços de remoção de entulhos, de forma a deixar a área inteiramente

livre e própria ao desenvolvimento dos trabalhos. No decorrer dos trabalhos, deverá ser procedida periódica remoção de todo o entulho e detritos que se venham a acumular na obra.

Deverá conter a placa de identificação das empresas executoras das etapas em andamento.

2. Movimentações de terra

Deverão ser executados todos os movimentos de terra necessários para sua regularização, sendo que eventuais excessos deverão ser removidos para locais próprios ao recebimento de entulhos.

O terreno deverá ser nivelado e compactado uniformemente, conforme especificações dos níveis em projetos, evitando a formação de vazios.

3. Fundações

As fundações serão do tipo sapata, com suas dimensões conforme o projeto, atendendo as recomendações da NBR 6122.

A escavação para as valas de fundação será realizada manualmente, posteriormente estas deverão ser compactadas com auxílio de equipamento mecânico. Logo após, receberão lastro de brita ou seixo rolado, também devidamente compactado.

Serão executadas vigas baldrame em concreto armado, nos seguintes ambientes: Novo camarim, hall, na saída dos fundos e nas saídas laterais de emergência. Com dimensões e ferragem de acordo com o detalhe mostrado no projeto arquitetônico.

As novas vigas deverão ser isoladas da umidade do solo com a aplicação de impermeabilizante do tipo pintura-asfáltica, de boa qualidade formando uma camada protetora que impeça a ascensão da umidade proveniente do solo. Deverão ser aplicadas no mínimo duas demãos de produto a base de hidro-asfalto ao longo de toda a face superior e laterais conforme especificação do fabricante.

4. Estrutura

A estrutura será executada em concreto armado e deverá seguir as orientações do projeto. Toda estrutura em concreto armado deve ter o concreto vibrado e adensado corretamente e os espaçamentos entre barras deve seguir rigorosamente o projeto, atendendo os preceitos da NBR 6118 e NBR 15575.

5. Impermeabilizações

Deverão ser executadas todas as impermeabilizações que se fizerem necessárias: as duas lajes da caixa d'água, as áreas molhadas de banheiros, as novas vigas de baldrame e as novas estruturas de concreto armado.

Nas duas lajes de caixa d'água será adotado a manta líquida como impermeabilizante, de modo a ser executada conforme especificações do fabricante. Nas lajes de caixa d'água, além do processo de impermeabilização deverá ser executado aplicação de piso cerâmico para melhor desempenho.

Nas vigas de baldrame, áreas molhadas de banheiro e as novas estruturas de concreto armado serão aplicadas emulsão asfáltica, de modo a ser executada conforme especificações do fabricante.

6. Paredes

A vedação por paredes tanto internas como externas será executada com tijolos cerâmicos de 09 (nove) furos, nas dimensões de (11,5 x 14,0 x 24,0) cm, de primeira qualidade e serão argamassados com cimento e areia, obedecendo às dimensões, alinhamentos e níveis indicados no projeto arquitetônico. No assentamento deverá ser usado o traço 1:6 (cimento; areia média).

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. Todas as saliências superiores a 40 mm deverão ser construídas com a própria alvenaria.

Para a perfeita aderência das alvenarias às superfícies de concreto, a que se devem justapor, deverão ser chapiscadas, com argamassa de traço 1:5 (cimento: areia média), todas as partes da estrutura destinadas a ficar em contato com as alvenarias.

Reboco em Massa única traço 1:2:5 espessura 2,0cm.

Receberão reboco em massa única todas as paredes já chapiscadas do centro do idoso e as novas paredes construídas onde houver indicação do mesmo.

Demolição: Deverá ser feita a demolição das paredes conforme o projeto arquitetônico, os ambientes com paredes a demolir são; sala 01, hall, salão, banheiros, copa e cozinha, sala 05, e palco. Área total de parede a ser demolida 158,79 m².

Fechamento: O fechamento deve ser realizado seguindo as diretrizes do projeto arquitetônico, algumas áreas terão paredes a serem fechadas, essas áreas são; sala 04, circulação, cozinha, sala 01, salão, banheiros, copa e cozinha, camarim e palco. Área total da parede a ser construída 162,5 m² e 45,62 m³

7. Vergas e Contra-vergas

Em todas as janelas deverão ser executadas vergas e contra-vergas, bem como as vergas em todas as portas, em concreto armado, de acordo com a norma técnica da ABNT e projeto estrutural.

8. Esquadrias

As aberturas externas serão em vidro temperado com perfil em acabamento preto, exceto alguns fechamentos, especificados em projeto do tipo glazing, todos especificados no quadro de esquadrias.

Nas janelas de correr deverão ser instaladas grades em alumínio com aplicação de pintura epóxi na cor preta.

Para a estrutura de fechamento em glazing, deverá ser feito um quadro de concreto armado, com espessura de 12 cm e saliência para a área externa de 10 cm.

O sistema adotado para fechamento das janelas (trancas) deverá oferecer máxima segurança e ser previamente aprovado pela fiscalização da obra.

As portas internas serão em madeira semi-oca de angelim, de boa qualidade, acabamento em pintura na cor gelo, conforme especificações no quadro de esquadrias abaixo. As ferragens serão em aço inoxidável e todas as fechaduras deverão ser com cilindro. Para fixação dos marcos nos vãos deverá ser utilizada espuma expansiva de boa qualidade.

O marco e as vistas das portas deverão ser de madeira angelim, com acabamento pintado na cor gelo.

Todas as medidas das esquadrias deverão ser conferidas na obra.

Na sequência segue quadro de esquadrias.

QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS

COD. LARGURA x ALTURA	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	QTDADE
P01 2,00x2,50	PORTA DE ABRIR/ 2 FOLHAS VIDRO TEMP. 8MM FUMÊ REFLETIVO PUXADOR ALUMINIO PRETO	ENTRADA	03
P02 3,00x2,10	PORTA DE CORRER 4 FOLHAS VIDRO TEMP. 8MM FUMÊ REFLETIVO	RECEPÇÃO	01
P03 2,20x2,10	PORTA DE ABRIR 2 FOLHAS EM AÇO PINTURA ELETROSTÁTICA PRETO	PALCO / SAÍDA DE FUNDOS	02
P04 2,00x2,50	PORTA DE ABRIR 2 FOLHAS EM AÇO PINTURA ELETROSTÁTICA PRETO	SALÃO	01
P05 0,90X2,10	DE ABRIR MADEIRA DE ANGELIM + PINTURA GELO	SALA 01, 02, 03, 04, 05, COZINHA, CAMARIM COPA E COZINHA, WC ACESSIBILIDADE	12
P06 0,70x2,10	DE ABRIR MADEIRA DE ANGELIM + PINTURA GELO	BANHEIRO CAMARIM	01
P07 1,00x2,10	ABRIR MADEIRA DE ANGELIM + PINTURA GELO	BANHEIRO MASCULINO E FEMININO	03
P08 0,60x1,80	ABRIR ALUMÍNIO BRANCO COM VENEZIANA	BANHEIRO MASCULINO E FEMININO	12
P09 1,00x1,80	ABRIR ALUMÍNIO BRANCO COM VENEZIANA	BANHEIRO MASCULINO E FEMININO	01
P10 3,00x2,50	CORRER 4 FOLHAS VIDRO TEMPERADO 8MM INCOLOR + PERFIL BRANCO	ACESSO SALÃO	01

FACHADA COM PORTAS 01

17,80x3,50	FECHAMENTO ESTRUTURAL VIDRO FUMÊ REFLETIVO + PROLONGADOR

JANELAS

COD. LARG.xALT./PEITORIL	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	QTDADE
J01 8,45x1,70/0,80	FECHAMENTO GLAZING + PERFIL PRETO VIDRO 8MM FUMÊ REFLETIVO	SALA 01	01
J02 2,85x1,30/0,80	JANELA DE CORRER 4 FOLHAS VIDRO TEMPERADO FUMÊ REFLETIVO PERFIL PRETO + GRADE INTERNA	COZINHA	01
J03 0,60x0,60/1,50	MAXIM- AR CIRCULAR + PERFIL PRETO VIDRO TEMPERADO FUMÊ REFLETIVO	WC ACESSIBILIDADE	02
J04 15,30x1,70/0,80	FECHAMENTO GLAZING + PERFIL PRETO VIDRO 8MM FUMÊ REFLETIVO	SALA 02 E SALA 03	01
J05 7,40x1,70/0,80	FECHAMENTO GLAZING + PERFIL PRETO VIDRO 8MM FUMÊ REFLETIVO	SALA 03 E SALA 04	01
J06 0,60x0,60/1,50	MAXIM- AR + PERFIL PRETO VIDRO TEMPERADO FUMÊ REFLETIVO	BANHEIRO DO CAMARIM	02
J07 2,00x1,00/1,10	JANELA DE CORRER 4 FOLHAS VIDRO TEMPERADO FUMÊ REFLETIVO PERFIL PRETO + GRADE INTERNA	CAMARIM	01
J08 2,50x1,00/1,10	JANELA DE CORRER 4 FOLHAS VIDRO TEMPERADO FUMÊ REFLETIVO PERFIL PRETO + GRADE INTERNA	SALA 05	01
J09 2,50x0,90/1,20	JANELA DE CORRER 4 FOLHAS VIDRO TEMPERADO FUMÊ REFLETIVO PERFIL PRETO + GRADE INTERNA	COPA E COZINHA	02
J10 3,20x0,60/1,50	MAXIM- AR + PERFIL PRETO VIDRO TEMPERADO FUMÊ REFLETIVO	BANHEIRO FEMININO E MASCULINO	02

OBS.: 1 - NAS MEDIDAS DAS ESQUADRIAS NAO FORAM CONSIDERADOS OS MARCOS

2 - AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA

3 - OS PROJETOS COMPLEMENTARES DEVEM SER CONSULTADOS E AJUSTADOS ENTRE SI

4 - QUALQUER MODIFICAÇÃO DEPENDERÁ DE CONSULTA PRÉVIA AOS PROJETISTAS

9. Revestimentos

Todas as paredes de alvenaria, lajes e elementos da estrutura deverão receber revestimento composto por chapisco e reboco ou emboço.

Todas as superfícies destinadas a receber revestimento deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4, espessura de 5 mm. Todos os elementos chapiscados deverão receber posteriormente reboco, sendo que este deverá se tratar de acabamento final e ser apenas reguado (emboço) nas áreas onde houver revestimento com azulejos. O emboço somente deverá ser executado após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco.

O emboço só deverá ser iniciado após serem embutidas todas as canalizações projetadas. A espessura máxima do emboço deverá ser de 15 mm.

A argamassa a ser realizada será de traço 1:2:5 (cimento:cal:areia fina peneirada).

O emboço será regularizado, desempenado à régua e desempenadeira com feltro. Deverá apresentar aspecto uniforme, com paramento perfeitamente plano.

Revestimento cerâmico: Serão revestidos com azulejos do piso até a altura de 2,20 m as paredes das áreas da copa, cozinha e banheiros. O revestimento deve obrigatoriamente ser acetinado na cor branca lisa, sem qualquer tipo de ranhura ou coloração, na dimensão de 30x60 cm.

Revestimento ACM: Na fachada, conforme detalhado no Projeto Arquitetônico, será instalado uma marquise com revestimento em ACM (Alumínio Composto Mineral) na cor amarela. O revestimento será executado por empresa habilitada e por profissionais capacitados.

10. Pavimentação

O contrapiso será do tipo autonivelante, sistema composto por uma argamassa à base de cimento de alto desempenho, autoadensável, autonivelante, bombeável monocomponente e bastante fluida, de fácil aplicação. Será executado por uma empresa especializada deixando o pronto para receber o piso cerâmico.

Pisos cerâmicos: Em todas as áreas da unidade o revestimento será com piso em porcelanato acetinado. Os pisos deverão ser em cerâmica PEI V, com dimensão mínima de 60x60 cm e que atendam às exigências da norma NSCI do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

Nas rampas de acesso o piso cerâmico deverá ser do tipo antiderrapante que atenda as exigências da norma NSCI do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

As peças de cerâmica deverão ser assentadas com argamassa ACIII sobre o contrapiso autonivelante.

A colocação deverá ser feita conforme as especificações do fabricante, com acabamento em rejunte epóxi.

Rodapés cerâmicos: Serão instalados em todos os ambientes sem revestimento de azulejos, recepção, circulação, sala recreativa e depósitos. Deverão ser assentados com argamassa ACIII e rejuntado com epóxi. Deverão ter altura de 12 cm.

Soleiras de granito: Em todas as portas e janelas externas deverão ser instalados soleiras de granito andorinha com largura mínima de 15 cm.

11. Guarda Corpo e corrimão nas rampas de acesso

Nas rampas de acesso serão instalados guarda corpos e corrimãos de alumínio anodizado preto fosco com altura de 1,10 m, devidamente instalados conforme detalhamento em projeto.

12. Forro em PVC

O forro será em PVC branco, material antichamas, e sua instalação deverá seguir as recomendações do fabricante.

13. Cobertura

A cobertura da edificação será em telha sanduíche com inclinação de 10%, a estrutura deverá ser em treliça metálica conforme especificações do projeto de engenharia mecânica. A instalação das telhas deverá seguir rigorosamente as especificações do fabricante, utilizando-se os acessórios necessários para vedação.

A estrutura da marquise com revestimento em ACM será com tesouras metálicas e a cobertura em telha sanduíche com inclinação de 10%. A instalação das telhas deverá seguir rigorosamente as especificações do fabricante.

14. Rufo e calhas

Deverão ser instalados rufos em alumínio, conforme especificado no Projeto Arquitetônico, em toda a extensão da platibanda.

As calhas serão de alumínio, e suas especificações devem seguir o projeto pluvial.

15. Esperas ar condicionado

As esperas para ar condicionado deverão ser executadas com tubos de cobre. E os drenos deverão possuir declividade o suficiente para que não haja retorno, sendo que cada espera deverá possuir um dreno exclusivo.

16. Pintura

As paredes deverão estar niveladas, sem nenhuma imperfeição para a aplicação da pintura. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

Nas paredes internas e externas o acabamento é em tinta acrílica fosca com 3 demãos.

As cores das paredes internas serão na cor gelo, as paredes externas terão aplicação de textura em rolo e pintura acrílica na cor cinza claro. Os detalhes na platibanda, conforme o projeto contará com uma pintura acrílica na cor chumbo.

Os trabalhos de pintura em locais externos devem ser suspensos em tempo de chuva.

Deverão ser obedecidas as normas de execução especificadas pelo fabricante.

17. Louças e metais sanitários

Todos os lavatórios serão de louça branca, padrão médio.

No banheiro para portadores de necessidades especiais (PNE) os lavatórios deverão ser do tipo suspenso tendo em seu entorno barra para apoio do usuário. As barras deverão ser em aço inox e ser instaladas junto ao vaso sanitário e lavatório, conforme detalhado em projeto.

Nos banheiros feminino e masculino, os lavatórios serão do tipo bancada em granito andorinha, com cubas embutidas.

Todos os vasos sanitários serão de louça branca de primeira qualidade e deverão ser do tipo com hidra, entregues com assento plástico e todos os demais acessórios para seu perfeito funcionamento.

Todos os metais sanitários deverão ser de boa qualidade, de marca cuja qualidade seja reconhecida.

Os banheiros terão porta sabonetes líquidos, porta papel toalha e porta papel higiênico.

Todos os metais utilizados nos banheiros deverão ter acabamento em inox. As torneiras deverão ser de modelo no formato quadrado de primeira qualidade.

18. Instalações Hidrossanitárias e pluviais

A rede de entrada de água será executada com tubulação de pvc atendendo as normas da SAMAE. Serão consideradas para instalação Hidros sanitária as NBR-5626 e NBR-8160, respectivamente “INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA FRIA E INSTALAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO SANITÁRIO”.

Nas paredes onde houver as descidas de tubulação de água, haverá um fechamento em drywall para o tratamento das mesmas.

19. Instalações elétricas

As instalações elétricas deverão seguir a rigor todas as exigências da NBR 5410 e da agencia fornecedora, CELESC. As luminárias deverão ser do tipo painéis de LED embutidos. no tamanho 60 x 120 cm, com encaixe interno para duas lâmpadas do tipo tubular com a potência especificada no projeto.

As tomadas serão de material termoplástico, na cor branca. Material de alto brilho que não retém poeira.

20. Serviços complementares

Todos os serviços e materiais que se fizerem necessários para a complementação da obra serão feitos dentro das técnicas construtivas adequadas. Ao final da obra deverá ser procedida uma limpeza geral desta.

21. Entrega da obra

Antes da entrega geral da obra deverá ser feita uma vistoria geral, onde serão dados os arremates e retoques finais, quando for o caso.

Também deverá ser providenciada a retirada de entulhos, restos de materiais e ferramentas de forma a deixar o terreno e obra livre e limpa.

23. Considerações finais

Todos os serviços e materiais não especificados neste memorial ou nos projetos, para sua utilização, deverão receber a aprovação da fiscalização da obra.

Araranguá, 30 de julho de 2019.

Prefeitura Municipal de Araranguá
CNPJ 82.911.249/0001-13

Suellen Mederios Costa Palmas
Arquiteto e Urbanista
CAU A69.267-0

Rafael Nuernberg
Engenheiro Civil
CREA-SC 129.640-7

Thiago de Emerim Biff
Arquiteto e Urbanista
CAU A- 121555-8